

→ GOURMET

QUINTA DAS BAGEIRAS 2001 BRANCO DA BARRADA, €15,75



QUANTA TERRA 2002 TINTO DO DOURO, €16,5



DUAS MINAS 2003 TINTO DO DOURO, €3,30



VEJA SICÍLIA UNICO 1987 ESPANHA, €180



'Não gosto, NÃO VENDENDO!'

O proprietário da Garrafeira de Celas, em Coimbra, só sugere e vende vinhos que considera bons

JOSÉ DURO, DONO DA GARRAFEIRA DE Celas (GC), em Coimbra, não nomeia a marca, "para evitar chatices", revelando só que se tratava de um Douro de 2000. "Quando saiu para o mercado, era excelente, mas, depois, evoluiu mal [na garrafa]." Ao quarto ano, achou-o "mesmo fraco", mas concluiu que não deveria embaratecê-lo. Pegou nas 15 ou 20 garrafas que lhe restavam e mandou-as para o lixo.

O empresário garante não ter sido a primeira vez que deitou vinho fora, desde que, em 1992, abriu a GC. Como não a publicita, sente-se exclusivamente dependente da confiança dos clientes. "E quando entra aqui um vinho de que não gosto, não o vendo - quem quiser que o compre noutra lado!", afirma.

GARRAFEIRA DE CELAS

Rua Bernardo de Albuquerque, 64; Celas - 3000-070 Coimbra
Tel. 239 482 398
garrafeiradecelas@hotmail.com

→ Horário: Seg-Sáb, 9h-20h

Uma hora e meia na GC deixou-nos a sensação de que os clientes confiam nas sugestões de José Duro. Uma pessoa que, "por norma, leva vinhos de um patamar mais baixo", naquele sábado, "queria subir um bocadinho", até "um preço médio". De brancos, foi-lhe proposto o Quinta da Alorna Arinto/Chardonnay 2004, ribatejano "com madeira" (estagiou em casca de carvalho), por €3,75, e o Encosta dos Mouros Bical 2004, frutado da Bairrada para €2,95. Celas é uma zona cara de Coimbra,

e a GC vende, maioritariamente, vinhos a partir de um patamar médio. A bons preços, afiança o proprietário: "Acho que é uma loja acessível." Mas ficar-lhe-ia bem dizer o contrário? "Se sou só eu a dizer isso, dou cabo da minha vida." ► NÉLSON MORAIS

→ VINHOS

Valle Pradinhos em grande

POR JOSÉ A. SALVADOR

VALLE PRADINHOS, UM tinto de Trás-os-Montes da colheita de 2001, é um vinho excepcional, pela sua opulência e elegância. Também o tinto Porta Velha 2002, do mesmo produtor de Mirandela, é um bom tinto, embora mais rústico que aquele. É certo que custa cerca de €4, que representa menos de metade do preço do Valle Pradinhos (que deverá rondar os €10).

A colheita de 2000 de Valle Pradinhos tinha sido excepcional, e disso demos conta nesta páginas. Ultimamente, quando o provei, estava num ponto de evolução óptima: muito aveludado, muito macio, já com *bouquet*, embora mantendo ainda aromas frutados. Esta nova colheita de 2001 parece-me ter maior potencial de evolução: o vinho está já muito bem casado com a madeira (quase imperceptível), é de cor retinta bonita, corpulento, pujante, com sabores a uvas bem amadurecidas. O Cabernet Sauvignon, dominante no lote, casou muito bem com a Touriga Nacional e a Tinta Amarela. Contacto de Valle Pradinho: 278 421 716.

